

Cocentrado para emulsão (EC) com 180 g/L ou 19,27% (p/p) de cletodime

Herbicida sistémico selectivo para o controlo de infestantes monocotiledóneas

Características

BRIXTON é um herbicida sistémico, de pós-emergência para controlar infestantes monocotiledóneas anuais e vivazes em diversas culturas, formulado com base em cletodime. Esta substância ativa pertence à família das ciclohexanodionas (DIMs) (grupo HRAC 1), é absorvida por via foliar, com translocação no apoplasto e simplasto. O cletodime interrompe o desenvolvimento celular na região meristemática, inibindo a biossíntese dos ácidos gordos (inibindo a atividade da enzima acetil-Coenzima-A carboxilase, ACCase). Os primeiros sintomas (inibição do crescimento, clorose e necrose) observam-se a partir de 1-2 semanas após a aplicação do produto. Em condições normais de crescimento, a morte completa das infestantes dá-se em 3-4 semanas.

GRUPO	1	HERBICIDA
-------	---	-----------

Utilizações, doses, épocas e modo de aplicação

BRIXTON deve ser aplicado em infestantes já emergidas nas doses indicadas na seguinte tabela:

Infestantes	Dose
Monocotiledóneas anuais <i>Desde as 2-3 folhas até ao início do afilhamento</i>	0,7 L/ha
Monocotiledóneas anuais <i>Após o afilhamento</i>	1 - 1,4 L/ha (1,33 L/ha em pomares e videira)
Monocotiledóneas vivazes <i>De preferência em infestantes com 20-30 cm de altura</i>	1,4 L/ha (1,33 L/ha em pomares e videira)
Arroz vermelho (<i>Oryza rufipogon</i>) <i>Desde as 2-3 folhas até ao início do afilhamento</i>	1,6 L/ha (apenas em arroz)

Culturas	Modo de utilização
Arroz	Aplicar no terreno sem água, com as infestantes já nascidas. Após o tratamento aguardar pelo menos 2 dias antes de introduzir a água. Lavar o terreno durante 48 horas antes de semear o arroz. Máximo 1 aplicação por época cultural. Dose máxima por aplicação: 1,6 L/ha.
Alho, cebola. Beterraba-de-mesa, rabanete, nabo, pastinaga Cenoura	Aplicar desde as 2 folhas da cultura até ter atingido 50% do diâmetro esperado da raiz (BBCH 12-45). Não efetuar na cultura mais de uma aplicação por ciclo cultural. Dose máxima por aplicação: 1,4 L/ha.
Batateira	Aplicar desde as 2 folhas até que a cobertura da cultura esteja completa (cerca de 90% das plantas se encontram entre as linhas) (BBCH 12-39). Não efetuar na cultura mais de uma aplicação por ciclo cultural. Dose máxima por aplicação: 1,4 L/ha.
Alcachofra	Aplicar desde as 2 folhas até ter atingido 50% do diâmetro esperado (BBCH 12-51). Não efetuar na cultura mais de uma aplicação por ciclo cultural. Dose máxima por aplicação: 1,4 L/ha.
Colza	Aplicar desde o início do desenvolvimento dos lançamentos laterais até ao início do alongamento do caule da cultura (BBCH 20-30). Não efetuar na cultura mais de uma aplicação por ciclo cultural. Dose máxima por aplicação: 1 L/ha.

Tomateiro, beringela	Aplicar das 2 folhas até 9 inflorescências visíveis da cultura. Não efetuar na cultura mais de uma aplicação por ciclo cultural. Dose máxima por aplicação: 1,4 L/ha.
Luzerna	Aplicar desde as 2 folhas da cultura até à formação dos gomos florais (BBCH 12-49). Não efetuar na cultura mais de uma aplicação por ciclo cultural. Dose máxima por aplicação: 1,4 L/ha.
Espargo	Aplicar em pré-emergência dos turiões (BBCH 11-19) ou em pós-colheita. Não efetuar na cultura mais de uma aplicação por ciclo cultural. Dose máxima por aplicação: 1,4 L/ha.
Girassol	Aplicar desde as 2 folhas da cultura até 3 entrenós desenvolvidos. Não efetuar na cultura mais de uma aplicação por ciclo cultural. Dose máxima por aplicação: 1,33 L/ha
Videira, actinídea (kiwi)	Aplicar desde a pós-colheita até ao início da maturação dos frutos (BBCH 00-79). Tratamento nas linhas e num máximo de 30% da área total. Não efetuar na cultura mais de uma aplicação por ciclo cultural. Dose máxima por aplicação: 1,33 L/ha.
Oliveira, amendoeira, Laranjeira, limoeiro, lima, tangerineira (incluindo clementina e híbridos), toranjeira	Aplicar até à maturação dos frutos (BBCH 00-87). Tratamento nas linhas e num máximo de 30% da área total. Não efetuar na cultura mais de duas aplicações, com intervalo de 20 dias, por ciclo cultural (dose max. 2,66 L/ha). Não aplicar em azeitona caídas no solo. Dose máxima por aplicação: 1,33 L/ha.
Romãzeira, macieira, pereira, ameixeira, cerejeira, damasqueiro, pessegueiro (inclui nectarina), diospireiro, aveleira	Aplicar até à maturação dos frutos (BBCH 00-87). Tratamento nas linhas e num máximo de 30% da área total. Não efetuar na cultura mais de uma aplicação por ciclo cultural. Dose máxima por aplicação: 1,33 L/ha.
Ornamentais (folhas e flores)	Aplicar em função do desenvolvimento das infestantes. Não efetuar na cultura mais de uma aplicação por ciclo cultural. Dose máxima por aplicação: 1,4 L/ha.
Viveiros de fruteiras e videira	Aplicar de acordo com o desenvolvimento das infestantes. Tratamento nas linhas e num máximo de 30% da área total. Não efetuar mais de uma aplicação por ciclo cultural. Dose máxima por aplicação: 1,33 L/ha.

Intervalo de segurança: 3 dias em videira; 7 dias em actinídea (kiwi), cerejeira, laranjeira, limoeiro, lima, oliveira, tangerineira (incluindo clementinas e híbridos), toranjeira e romãzeira; 10 dias em diospireiro, macieira e pereira; 14 dias em ameixeira, damasqueiro e pessegueiro (inclui nectarina); 20 dias em amendoeira e aveleira; 28 dias em beringela e tomateiro; 30 dias em espargo; 35 dias em alho e cebola; 40 dias em alcachofra, batateira, beterraba-de-mesa, cenoura, luzerna, nabo, pastinaga e rabanete.

Infestantes susceptíveis

Balancos (*Avena* spp.), bromos (*Bromus* spp.), grama (*Cynodon dactylon*), milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*), milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), rabo-de-raposa (*Alopecurus myosuroides*), festucas (*Festuca* spp.), cevada-dos-ratos (*Hordeum* spp.); gazão (*Lolium perenne*), poa-comum (*Poa trivialis*), milhãs (*Setaria* spp.), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*), arroz-vermelho (*Oryza rufipogon*).

Infestantes moderadamente susceptíveis

Azevém (*Lolium multiflorum*), erva-febra (*Lolium rigidum*).

Infestantes resistentes

Dicotiledóneas.

Precauções biológicas

Durante a aplicação não atingir terrenos e culturas vizinhas da área a tratar, tendo particular atenção a culturas de gramíneas.

Não aplicar na presença de vento.

Não se deve tratar culturas sob condições de stress (por exemplo seca, encharcamento, temperaturas extremas, deficiências nutricionais, problemas fitossanitários, etc), nem quando se esperam grandes flutuações de

temperatura ou precipitação. Condições adversas de clima e solo que impeçam o crescimento ativo das infestantes podem limitar a correta absorção e translocação de BRIXTON e, portanto, sua atividade herbicida. BRIXTON não controla infestantes de folhas largas.

Em caso de re-sementeira forçada (culturas de substituição) pode ser semeada imediatamente qualquer cultura dicotiledónea e arroz. Para culturas gramíneas, é aconselhável realizar uma mobilização mínima antes da sementeira. No caso de sementeira direta, recomenda-se esperar pelo menos 4 semanas.

A aplicação repetida do herbicida ou de herbicidas com o mesmo modo de acção pode originar o aparecimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como susceptíveis. Para evitar que tal aconteça, recomenda-se proceder à rotação de culturas sempre que possível e não aplicar BRIXTON mais do que 3 anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência proceder à alternância com outros herbicidas de diferente modo de acção.

Modo de preparação da calda

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação continua.

Modo de aplicação

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/m), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda a utilizar: 150 a 400 L/ha.

Precauções toxicológicas, ecotoxicológicas e ambientais



PERIGO

H304: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.



H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H319: Provoca irritação ocular grave.

H336: Pode provocar sonolência ou vertigens.

H411: Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.



P261: Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P270: Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P271: Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280: Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P301+P310: EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P302+P352: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar abundantemente com água e sabão.

P304+P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P331: NÃO provocar o vômito.

P333+P313: Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P337+P313: Caso a irritação persista: consulte um médico.

P362+P364: Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

P391: Recolher o produto derramado.

P403+P233: Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

P405: Armazenar em local fechado à chave.

P501a: Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH066: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

EUH210: Ficha de segurança fornecida a pedido.

SP1: Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPe2: Para proteção das águas subterrâneas, não aplicar este produto em solos arenosos em culturas de arroz, romãzeira, diospireiro, pomóideas, prunóideas, aveleira e em viveiros de fruteiras ou de videira.

SPe3: Para proteção dos insectos/artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas.

SPe3: Para proteção das plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas.

SPe3PT2: Para proteção das plantas não visadas, na cultura do arroz, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros, em relação às zonas não cultivadas e utilizar bicos anti-deriva que garantam pelo menos 50% de redução do arrastamento da calda pulverizada, OU respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros e utilizar bicos antideriva que garantam, pelo menos, 75% de redução do arrastamento da calda; nas outras culturas e nos viveiros, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas e utilizar bicos anti-deriva que garantam pelo menos 50% de redução do arrastamento da calda pulverizada.

SPgPT1: Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) – Tel. 800 250 250.

SPOPT2: Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPOPT4: O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular, proteção facial e máscara respiratória durante a preparação da calda; luvas de proteção e vestuário de proteção adequado durante a aplicação do produto.

SPOPT5: Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

SPOPT6: Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPOPT8: Para proteção de pessoas estranhas ao tratamento e residentes, deverá ser estabelecida uma zona tampão de 5 metros entre as culturas e estradas, habitações, edifícios públicos, jardins públicos e espaços públicos.

SPPT1: A embalagem vazia deverá ser lavada 3 vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Titular da autorização de venda:

SIPCAM OXON, S.p.A.

Via Sempione, 195 20016 Pero (Mi) - Itália

Tel. +3902353781 - Fax +39023390275

Distribuído por:

SIPCAM PORTUGAL

Rua da Logística, 1 2050-542 Vila Nova da Rainha

TEL.: 263 400 050 – Fax: 263 400 059

E-mail: sipcamportugal@sipcam.pt

Autorização de venda n.º 2077 concedida pela DGAV